

INFORME CAMPUSLAR Nº6

EXTRA EXTRA!

13 DE JULHO DE 2022

Publicamos no Informativo nº5 do CampusLar a proposta embrionária desenvolvida pela Direção de uma reestruturação acadêmica e pedagógica do Campus Laranjeiras. São ideias para provocação.

Este documento foi apresentado à Reitoria em 25 de abril de 2022. Um Grupo de Trabalho com representantes do campus e da PROGRAD foi constituído para trabalhar em cima da proposta, e está atualmente em funcionamento.

Dúvidas, críticas e outras contribuições:
direcao.campuslar@academico.ufs.br

CAMPUS LARANJEIRAS COMO UM CAMPUS DAS ARTES E DA CULTURA

– PROPOSTA PARA EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO –

O campus de Laranjeiras foi criado em 2007 com cinco departamentos e seus respectivos cursos de graduação: Arquitetura e Urbanismo, Museologia, Arqueologia (todos bacharelado), Dança e Teatro (ambos licenciatura), estes últimos no período noturno. A partir de 2014, aconteceram algumas mudanças. O Departamento de Teatro (DTE) se vinculou ao CECH no Campus São Cristóvão, enquanto o Departamento de Dança (DDA) manteve-se ligado administrativamente ao nosso campus, mas as aulas passaram a ser realizadas em Aracaju (atualmente no Cultart).

Com quatro departamentos de graduação, mas com três cursos efetivamente, faz-se necessário buscar novas possibilidades para consolidação e fortalecimento do campus de Laranjeiras como um campus das artes, conforme estruturado no seu projeto inicial. Apresentamos aqui um documento embrionário que exige o desenvolvimento de estudos mais aprofundados.

Laranjeiras é uma cidade com forte tradição cultural de Sergipe, berço da cultura popular e erudita, desde o século XIX. Entre suas diversas riquezas, o seu conjunto arquitetônico é protegido pelo IPHAN, enquanto a cidade é espaço para diversas manifestações populares da cultura negra e da religiosidade afro-brasileira. A Universidade Federal de Sergipe deve envidar esforços para consolidar ainda mais este campus neste rico espaço cultural que é a cidade de Laranjeiras.

Para isso, entendemos que novos cursos de graduação voltados ao campo do conhecimento da cultura, artes e história podem ser paulatinamente criados pela UFS (considerando a conjuntura política e econômica do Brasil), da mesma forma que os atuais cursos devem ser fortalecidos em sua estrutura curricular e pedagógica.

Ainda que este documento tenha como foco a graduação, uma das possibilidades de desenvolvimento do campus é naturalmente com a pós-graduação. Já temos atualmente o mestrado e doutorado em Arqueologia, assim como a Residência Multiprofissional em Habitação e Direito à Cidade, ofertado pelo DAU como curso de especialização (recentemente aprovado no CONEPE), mas pretendemos a curto prazo uma aproximação com o Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Culturas Populares (PPGCULT), sediado no Campus São Cristóvão. Como um Mestrado Acadêmico Interdisciplinar voltado para as culturas populares, o curso tem na cidade de Laranjeiras um campo de pesquisa excepcional, o que pode ser demonstrado por suas duas linhas de pesquisa: “Artes populares: processos analíticos, pedagógicos, criativos” e “Culturas populares: política, memória e identidades”.

Assim, apresentamos a seguir dois caminhos possíveis para o fortalecimento do campus: (1) a criação de mais um curso de graduação e/ou (2) a criação de um departamento transversal, integrador, que desenvolverá a articulação pedagógica dos cursos existentes por meio de componentes curriculares comuns considerando os dados da avaliação institucional da própria universidade que já nos aponta, através dos indicadores, onde podemos/devemos atuar pedagogicamente.

Estes dois caminhos não são excludentes entre si, visto que a criação de um departamento transversal não exclui a possibilidade de criação de um novo curso e vice-versa, pois ambos se complementam.

1º CAMINHO: CRIAÇÃO DE UM NOVO CURSO

Elaboramos aqui, de forma embrionária, algumas possibilidades para a definição de um 4º curso sediado no Campus Laranjeiras, que devem ser aprofundados a partir de estudos, tanto por parte da UFS quanto da comunidade da cidade, de viabilidade e de compreensão do contexto de desenvolvimento econômico e cultural da cidade e da região.

OPÇÃO 1: BACHARELADO EM HISTÓRIA DE ARTE

Este curso já é oferecido na UERJ, UFRJ, UFRGS, UNB e UNIFESP.

UFRGS – curso implantado em 2010. 30 vagas, noturno, carga horária 2520 horas, duração 4 anos.

UNIFESP, Campus Guarulhos – implantado em 2009. 50 vagas, noturno, carga horária 2499 horas, duração 4 anos.

UnB (Bacharelado em Teoria, Crítica e História da Arte). 40 vagas, noturno, carga horária 2610 horas, duração 4 anos.

OPÇÃO 2: BACHARELADO EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Neste curso os estudantes desenvolvem conhecimentos sólidos sobre a preservação e reconstituição de edifícios históricos, objetos antigos, documentos e obras artísticas. Este curso pode muito facilmente se articular com os atuais cursos de Arquitetura e Urbanismo, Arqueologia e Museologia. A cidade de Laranjeiras é um espaço ideal para o desenvolvimento de suas atividades.

A este curso podem se vincular o Centro de Tecnologia em Preservação e Restauro (CTPR), vinculado ao departamento de Arquitetura e Urbanismo, que atua diretamente nesta área, assim como o departamento de Museologia, que tem as disciplinas de conservação preventiva realizando diagnósticos em acervos e edifícios no município.

O curso já existe na UFPel e UNICURITIBA, assim como na UFRJ e UFMG com o nome de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis. Há projeto para implantação na UFPA.

UFPel – curso implantado em 2008. 40 vagas, noturno, carga horária 2520 horas, duração 3,5 anos (7 semestres).

UFRJ – curso implantado em 2009. Carga horária 2440 horas, duração 4 anos.

UFMG – implantado em 2008, o primeiro do país. 30 vagas, diurno, carga horária 2565 horas, duração 4 anos.

OUTRAS OPÇÕES:

Há outras possibilidades de cursos, a serem examinadas, que não estão necessariamente ligadas a cultura e história, mas que têm uma aderência mais imediata na região: Licenciatura para Formação de Professores da Educação Básica; Licenciatura em Pedagogia; Serviço Social etc.

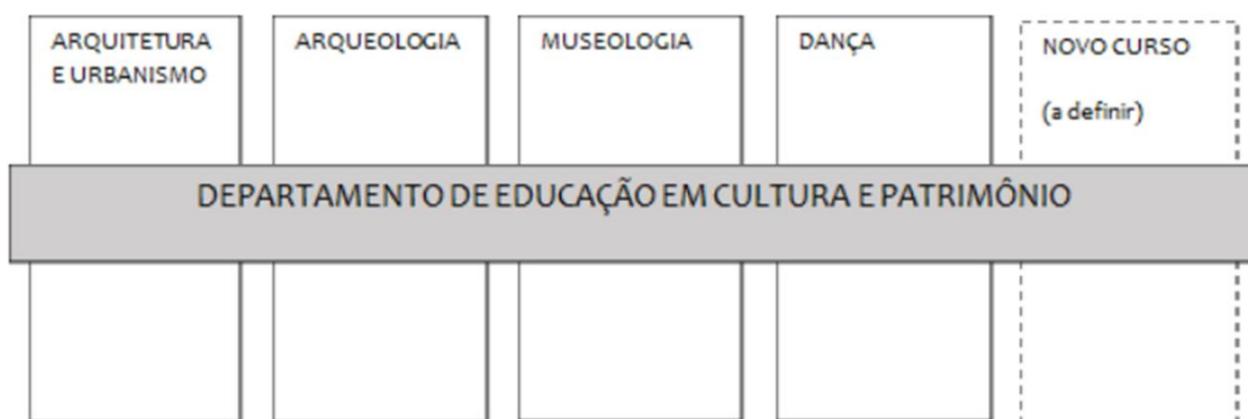
2º CAMINHO: CRIAÇÃO DE UM DEPARTAMENTO TRANSVERSAL: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO EM CULTURA E PATRIMÔNIO

Esta proposta consiste na criação de um novo departamento para o campus. Ele não irá oferecer um curso de graduação, mas terá como propósito a integração pedagógica dos atuais cursos. Com um caráter interdisciplinar e transversal, tem como objetivo desenvolver a articulação pedagógica dos cursos existentes por meio de componentes curriculares comuns.

De maneira semelhante ao que existe nos campi de Lagarto e Sertão, com os departamentos de Educação em Saúde e de Educação em Ciências Agrárias e da Terra, respectivamente, propõe-se a criação do Departamento de Educação em Cultura e Patrimônio (DECP).

O novo departamento seria formado inicialmente por alguns poucos professores dos atuais departamentos, para posteriormente ser contemplado por novos professores concursados.

Este corpo docente terá como missão o desenvolvimento de atividades curriculares para integração dos cursos, seja no ensino, como a oferta de disciplinas, seja na extensão e na pesquisa, por meio de atividades que envolveriam docentes e discentes dos demais cursos.



A título de ilustração, vejamos o leque de disciplinas dos atuais cursos que poderiam passar a ser ofertados pelo novo departamento:

Do Departamento de Arqueologia:

**Antropologia cultural
Gestão e preservação do patrimônio cultural
Musealização do patrimônio arqueológico
Patrimônio arquitetônico brasileiro I**

Do Departamento de Arquitetura e Urbanismo:

**Estética e história da arte I
Estética e história da arte II
História do mobiliário**

Do Departamento de Museologia:

**Arquitetura de museus
Arte brasileira
História da África e da cultura afro-brasileira
História de Sergipe I
História, memória e patrimônio**

Além destas, também poderiam ser criadas novas disciplinas como:

**Oficina de textos
Metodologia científica
Sociologia
Cultura sergipana
Patrimônio cultural etc.**

Para a estruturação deste departamento, seriam necessárias mudanças na estrutura curricular dos cursos, produzindo novos desafios acadêmicos e administrativos. Também seriam necessárias mudanças na estrutura física da universidade, com novas salas e eventualmente com mudança no seu formato e disposição, assim como novos laboratórios.

Como resultado, os atuais cursos poderiam se enriquecer com atividades de ensino, extensão e pesquisa transdisciplinares e passariam a ter um novo perfil e imagem para a sociedade. Diferentemente de outros cursos de graduação no país, os nossos cursos seriam identificados externamente por suas características ímpares, pois além de estarem localizados em uma cidade que é patrimônio cultural de Sergipe e do Brasil, eles ofereceriam uma formação diferenciada aos seus alunos.

Prof. Dr. César Henriques Matos e Silva, diretor

Prof^a Dr^a Ana Karina Calmon de Oliveira Rocha, vice-diretora

Laranjeiras, julho de 2022

Outras edições do Informe Campuslar podem ser conferidos no portal do Campus, na aba Informativos: www.laranjeiras.ufs.br

direcao.campuslar@academico.ufs.br